

42^a



oficina
de música
de curitiba

ORQUESTRA MUNDANA REFUGI

29 de janeiro de 2025, 20h

Teatro Bento Munhoz da Rocha Netto - Guairão

PROGRAMA

1. **Male Betulia com Ayacucho** (Carlinhos Antunes)
2. **Frevo tonelero** (Carlinhos Antunes)
3. **Sardinia** (Carlinhos Antunes)
4. **Barlovento** (Carlinhos Antunes)
5. **Mungu com rap** (Carlinhos Antunes)
6. **Levyana** (Carlinhos Antunes)
7. **Heihan** (Carlinhos Antunes)
8. **La Mise** (Carlinhos Antunes)
9. **Uskudar** (tema tradicional árabe)
10. **Caravanas** (Chico Buarque)
11. **Taranta** (Carlinhos Antunes)
12. **Nandus dance** (Carlinhos Antunes)
13. **Lama Bada** (Carlinhos Antunes)
14. **Canto das três raças** (Mauro Duarte/
Paulo César Pinheiro)

ORQUESTRA MUNDANA REFUGI

Um dos projetos mais inventivos da música contemporânea, a Orquestra Mundana Refugi, formada por músicos brasileiros, imigrantes e refugiados de diversas partes do mundo lança o álbum “Todo Lugar Aqui”. Além de cantos tradicionais representando as culturas da orquestra, a pesquisa para a gravação desse álbum foi além, com temas de outros povos e outras regiões.

As dez músicas registradas passam pelo samba, xote, flamenco, tarantela, maksoum, música andina e outros ritmos. “Quando eu criei a orquestra, cada músico do mundo veio trazendo sua cultura, mas o projeto era audacioso e buscava em médio prazo uma linguagem comum que seria de todos, uma linguagem musical, uma forma de trabalho ampla e diversa. A ideia era ir bem além das culturas dos integrantes, ” – comentou Carlinhos Antunes, diretor

musical. “Todo Lugar é Aqui” é um resultado dessa busca.

Entre as músicas estão “Amêndoas Verdes”, um hino da causa palestina, e “Uskudar”, música turca cantada por uma iraniana e uma palestina. Também fazem parte do repertório duas canções ensaiadas especialmente para a apresentação no Rock in Rio 2022, “Taranta”, uma tarantela, e “Sardenia” que faz alusão à Sardenha, com um ritmo caribenho composto por um africano. “Suite dos Povos”, tradicional do Tibet, foi uma sugestão do representante da China. “Aí aproveitamos essa melodia para fazer referência às várias religiões, terminando com uma música andina, como se fosse uma viagem pelo mundo, culminando na Bolívia” – comentou Carlinhos.

O álbum ainda traz “Canto das Três Raças” e “Oracion de Remanso”, uma homenagem

à América Latina, “Batarsite”, cantada em crioulo com influência francesa e “Sombra da Romãzeira”, de autoria de Carlinhos Antunes com ritmos flamencos e árabes. Uma belíssima versão de “Violeira”, de Chico Buarque, tocada pelos instrumentos diversos do grupo,

além dos sotaques vocais, transformam o Brasil em parte do mundo de onde cada um vem. Os arranjos diversificados são de Carlinhos Antunes com parceiros da orquestra como Daniel Muller, Rui Barossi, Danilo Penteadado, Chadas Ustuntas, Cláudio Kairouz, e outros.

FICHA TÉCNICA

Carlinhos Antunes

Violão, viola, charango, ronrono e ngoní

Abou Cissé

Djambé

Beto Angerosa

Conga, derbak, pandeiro, agogo, cajon, tamborim, pandeirão, efeitos, caxixis, bongô, bombo legüero

Chadas Ustuntas

Duduk e alaúde

Cláudio Kairouz

Kanoun

Daniel Muller

Acordeão

Danilo Penteadado

Piano e cavaquinho

Fran Castellar

Voz

HidrasTuala

Voz

Hilda Maria

Voz

Laura Santos

Clarinete

Leo Matumona

Voz

Luis Cabrera

Sax tenor e soprano

Mah Mooni

Voz

Maiara Moraes

Flauta e flauta em sol

Mariama Camara

Voz

Nelson Lin

Cítara de martelo

Oula Al-Saghir

Voz

Paula Mirhan

Voz

Paula Tesser

Voz

Pedro Ito

Bateria e percussões

Rui Barosi

Baixo

Tiago Daiello

Baixo

Yousef Saif

Bouzouki

Circus Produções Culturais:

Coordenação

Guto Ruocco

Produção executiva

Rogério Cavalcante